

**Fraude ou Erro?  
A Realidade da Auditoria.  
Fraud or Error?  
The Reality of Auditing.**

**Nome (s) do (s) autor (es)**

Graduando (a) Brena Alves Mourão Farias do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São José.

**Orientador**

Titulação Acadêmica: Prof. Rinaldo de Assis

**RESUMO**

A contabilidade existe desde que o homem teve necessidade de controlar seus patrimônios. Com o surgimento das empresas, a contabilidade se fez ainda mais presente, pois com ela tornando-a mais prática e eficiente. Além de controlar o patrimônio, com o crescimento das empresas surgiu a necessidade de provar os dados. Dentro da contabilidade surgiram várias funções e entre elas a do auditor interno e externo. O objetivo do presente trabalho foi explicar que a auditoria é necessária nas empresas e beneficia não apenas terceiros como a própria empresa. Assim, transmitindo com absoluta clareza suas demonstrações para que os sócios possam estar mais "perto" da realidade da entidade. Então, o auditor pode lidar com erros e fraudes no caminho de sua auditoria e lidará da melhor maneira possível, informando à alta governança, pedindo ajustes e informará em seu parecer sobre o que foi encontrado. A metodologia utilizada nesse trabalho foram diversas pesquisas bibliográficas através de fontes confiáveis como livros, sites, artigos e entre outros que acrescentaram significativamente informações de extrema importância.

**Palavras-chave: Auditoria, Fraude e Contabilidade .**

**ABSTRACT**

Accounting has existed since man had the need to control his assets. With the emergence of companies, accounting became even more present, making it more practical and efficient. In addition to controlling assets, with the growth of companies the need to prove data arose. Several functions emerged within accounting, including that of the internal and external auditor. The objective of this work was to explain that auditing is necessary in companies and benefits not only third parties but also the company itself. Thus, transmitting its statements with absolute clarity so that partners can be "closer" to the reality of the entity. So, the auditor can deal with errors and fraud in the path of his audit and will deal with it in the best possible way, informing senior management, asking for adjustments and will report in his report on what was found. The methodology used in this work was various bibliographical research through reliable sources such as books, websites, articles and others that significantly added extremely important information.

**Keywords: Audit, Fraud and Accounting**

## **INTRODUÇÃO:**

A auditoria é essencial para a empresa, sócios e a sociedade. Por ela temos fatos fidedignos sobre os documentos e demonstrações para saber com clareza a situação da empresa e se está de acordo com o que ela transmite, assim facilitando para os sócios saberem com mais certeza como está caminhando seu investimento e para a mesma ser assistida em sua gestão, corrigir erros e ser bem vista.

O auditor tem visivelmente um papel valioso para os sócios, acionistas e até mesmo o dono da empresa, pois qualquer empresa está destinada a ter fraudes e erros.

O objetivo geral desse artigo é explicar a importância de um bom processo de auditoria. E os objetivos específicos são entender o comportamento do auditor diante de um processo de auditoria e analisar o que são erros e fraudes e como são encontrados. Então, o que são fraudes e erros? como o auditor lida diante da situação?

Justifica-se a realização desse trabalho para provar que a auditoria é o meio mais confiável para estar dentro da empresa, pois perante o crescimento da

mesma podem fugir do controle do gestor e dono. É possível que erros/fraudes relevantes podem até mesmo atingir a economia.

A metodologia utilizada após longo estudo bibliográfica de artigos, livros, sites etc., de autores que estudam a fundo e estão exercendo na prática o tema e são confiáveis. Presente pesquisa feita de modo qualitativo com finalidade explicativa, buscando explicar brevemente sem esgotar o tema.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

De acordo com Attie (2018, p 35) "A atividade da auditoria é fundamentalmente crítica, voltada às regras em vigor por força das normas implantadas para o controle do patrimônio, testando sua atividade e cerceamento às possibilidades de riscos e erros."

Um trabalho feito minuciosamente para que não passe nenhum tipo de erro, feito com eficácia e levantando todo documento que for preciso para que não haja dúvidas.

Segundo a NBC T1 01:

"Os papéis de trabalho constituem documentos e registros dos fatos, informações e provas, obtido no curso da auditoria, a fim de evidenciar os exames realizados e dar suporte à sua opinião, críticas, sugestões e recomendações."

### **Contabilidade**

A contabilidade surgiu com a necessidade humana de cuidar, controlar e proteger seus patrimônios. E logo, o comércio precisava ter controle de suas vendas, assim, fazendo relatório e registrando seus bens, trocas e serviços.

Segundo Ludícibus (2010, p.16) "[...] a Contabilidade é tão antiga quanto o homem que pensa. Se quisermos ser pessimistas, é tão antiga quanto o homem que conta e que é capaz de simbolizar os objetos e seres do mundo por meio da escrita".

Ribero (2013, p.10) definiu a contabilidade como "A contabilidade, portanto, é uma ciência social que tem por objetivo o patrimônio das entidades econômico-

administrativas. Seu objetivo principal é controlar o patrimônio das entidades em decorrência de suas variações.”

Atualmente, a prática não mudou, mas evoluiu e se tornou mais eficiente, trazendo mais praticidade para as empresas, com as demonstrações e as normas contábeis que alinham todas as empresas, tornando-se padrão e facilitando o entendimento dos sócios e acionistas.

As demonstrações mostram com exatidão o que a empresa possui seja em despesas, receitas etc contribuindo para que os sócios e acionistas vejam explicitamente onde estão investindo, e a própria empresa use esses fatores ao seu favor para direcionar sua gestão e melhorar. "O que não pode ser medido, não pode ser gerenciado." William Edwards

Podemos dizer que a contabilidade é o coração da empresa, não há empresa sem a contabilidade.

Através do desenvolvimento das técnicas contábeis é possível registrar, consolidar, controlar e analisar todas as mutações patrimoniais e, dessa forma, dotar a administração das entidades de informações gerenciais não só necessárias, mas, invariavelmente, fundamentais ao processo decisório. (Gonçalves e Baptista (2011, p.4)

## **Auditoria**

Os primeiros resquícios da auditoria contábil surgiram na Inglaterra pela necessidade, pois com o surgimento das grandes empresas eram necessários pessoas para verificar a veracidade dos fatos.

Attie (2018, p 35) diz "A auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado"

A mesma evoluiu concomitantemente com o desenvolvimento econômico.

As primeiras empresas eram familiares e a contabilidade nada complexa, logo outras empresas surgiram e sentiram a necessidade de ter mais capital, assim surgindo os acionistas e sócios, porém os mesmos não podem investir sem saber a saúde da empresa.

Auditoria não é obrigatória para todas as empresas, segundo a lei 11.638/07 somente para as que são consideradas de grande porte com ativo total superior a R\$ 240 milhões ou receita bruta anual superior a R\$ 300 milhões. Mas as não obrigadas podem solicitar.

Os investidores precisavam de uma figura que os representassem e fosse criteriosa, e assim confirmar.

“Com a impossibilidade de os sócios acompanharem de perto todas as operações, tornou-se necessário um profissional que, por sua postura ética e conhecimento técnico, pudesse revisar e emitir opinião sobre as transações realizadas pela empresa. A figura do auditor na forma como é entendida atualmente teria surgido nesse momento. (Maffei, 2015, p.12)”

O profissional que fará a auditoria precisa seguir os princípios éticos: integridade, independência, objetividade e imparcialidade, sigilo profissional e competência.

O auditor precisa executar os procedimentos adequadamente e minuciosamente para adquirir evidências suficientes para a conclusão do relatório ao final. Essas evidências são encontradas nas demonstrações, documentos, registros, informações externas confiáveis e etc.

Os sócios e acionistas não querem apenas saber se a empresa investida está só em ganhos e perdas, mas também se a mesma está de acordo com a lei. A auditoria vai verificar se a empresa é transparente em suas informações.

Além de verificar as demonstrações, o auditor inicialmente vai verificar a eficiência do controle interno, para saber como estão sendo divididas as responsabilidades e como as informações estão sendo repassadas, se há risco de distorção, roubos e fraudes.

De forma bastante simples, pode-se definir auditoria como o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade. (CREPALDI, 2002, p. 23).

A finalidade da auditoria não é sobre procurar erros e fraudes, mas provar que a auditada está sendo fiel às suas demonstrações, e se houver algo

errado, o auditor irá expor em seu parecer. Isso ajuda na gestão da empresa, aos investidores, sócios e até os fiscos.

O parecer dos auditores sobre esses demonstrativos é elemento fundamental na extensão que se traduz em sinônimo de confiabilidade às informações prestadas. (Crepaldi, 2016, p. 26)

O auditor não faz o mesmo papel que o contador que faz as demonstrações e o auditor verifica se está tudo de acordo com a realidade. Podem parecer iguais, mas o trabalho de ambos é distinto e um não anula o outro.

Ao contador compete conhecer profundamente as técnicas de apresentação das demonstrações contábeis, enquanto ao auditor compete conhecer com minudência as técnicas para avaliar se as demonstrações contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da empresa. (Crepaldi, 2016, p. 27)

O trabalho do auditor é minucioso e tem muitos processos. O mesmo precisa observar, examinar o método de trabalho e analisar as demonstrações.

Ele precisa de evidências, que podem ser físicas (fotos e amostras), documentais (documentos, notas fiscais e contratos) e analíticas (análises e cálculos). Os principais procedimentos adotados em auditoria são inspeção, observação, confirmação, recálculo, reexecução e entrevista.

Papéis de trabalho é onde o profissional registra todo o desenvolvimento do seu trabalho e suas conclusões. Amostragem, para não perder tempo, ele divide por população, assim, verificando os que são relevantes.

Ao final da auditoria, o responsável irá emitir seu parecer que pode ser sem ressalva quando as condutas da auditada está de acordo com as práticas contábeis, com ressalva a auditada precisa fazer modificações, adverso quando a demonstração não corresponde à posição patrimonial da empresa e abstenção de opinião o auditor foi limitado a praticar seus procedimentos. Mas quando o auditor se depara com fraude/erro, é necessário tomar algumas medidas como comunicar a governança

O sigilo profissional normalmente impede o auditor de comunicar fraude e/ ou erros a terceiros. Todavia, em certas circunstâncias, quando houver obrigação legal de fazê-lo, ao auditor poderá ser requerida a quebrado sigilo profissional. Aplicam-se nesse caso o Código de Ética Profissional dos Contabilistas e as Normas Profissionais de Auditor Independente. (Crepaldi, 2016, p.59)

Não é da responsabilidade do auditor prevenir os erros e fraudes da empresa, essa responsabilidade é inteiramente da governança da mesma. O auditor é responsável pela segurança razoável de que as demonstrações financeiras e contábeis não contenham distorções relevantes causadas por erros e fraudes.

Ao determinar o representante apropriado da entidade auditada a quem comunicar ocorrências de erros relevantes ou fraude, o auditor deve considerar todas as circunstâncias. Com respeito a fraude, o auditor deve avaliar a probabilidade de envolvimento da alta administração. Na maior parte dos casos que envolvem fraude, seria apropriado comunicar a questão a um nível da estrutura organizacional da entidade acima do nível responsável pelas pessoas que se acredita estejam implicadas. Quando houver dúvida quanto ao envolvimento da alta administração da entidade, antes de qualquer comunicação por escrito o auditor deve avaliar as circunstâncias do fato. (NBC T 11)

## **Auditoria Interna**

A auditoria interna é feita pelo auditor que faz parte da própria companhia a ser auditada, porém ele não pode ser subordinado dos setores, pois assim ele fica mais independente para fazer seus levantamentos, análises e avaliações.

O objetivo da auditoria interna é fazer recomendações que ajudem a direcionar a gestão da empresa melhorando sua eficiência.

A auditoria interna é facultativa, em função de previsão estatutária, funcionando como instrumento de apoio à gestão e objetivando verificar se o controle interno está em efetivo funcionamento, proferindo o auditor, quando cabível, sugestão para melhora de tais controles internos ou implantação de controles, caso não existam. (Crepaldi, 2016, p. 69)."

E de acordo com Crepaldi (2016, p.23) Na auditoria interna, o principal objetivo é o de emitir relatórios que examinem a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da entidade

### **Auditoria Externa**

O auditor externo, diferente do interno, não faz parte do quadro de funcionários da empresa. O mesmo vem de uma a qual presta o serviço.

Auditor externo é mais independente por não fazer parte de uma empresa em particular, por consequência é conhecido também como "auditor independente".

Ele faz levantamentos das demonstrações e controles para emitir uma opinião para os investidores, sócios, fornecedores e fisco saberem se a situação da mesma está como ela divulga, mas não é a função dele prevenir fraudes.

Na auditoria externa, o principal objetivo é o de emitir uma opinião sobre as demonstrações contábeis da organização em relação aos Princípios de Contabilidade, Normas Brasileiras de Contabilidade e demais legislações aplicáveis no Brasil. (Crepaldi, 2016, p.23)

### **ERRO**

Erro é definido pela NBC 11 como "o ato não intencional resultante de omissão, desatenção ou má interpretação de fatos na elaboração de registros e demonstrações contábeis". Por ser apenas um erro, sendo algo não intencional, então não foi elaborado um plano para ocultar, assim ficando mais fácil para o auditor detectar.

O erro pode não causar uma distorção relevante nas demonstrações.

Segundo a NBC 11, erro pode ser classificado como:

a) erros aritméticos na escrituração contábil ou nas demonstrações contábeis;

b) aplicação incorreta das normas contábeis;

c) interpretação errada das variações patrimoniais

## **FRAUDE**

NBC 11 define fraude como "o ato intencional de omissão ou manipulação de transações, adulteração de demonstrações contábeis", algo elaborado para não ser detectado e de grande distorção, a fraude pode ser causada para ganhos próprios ou mascarar algo que não queira que seja divulgado. Segundo Sá (1982, p.15) "Fraude não é apenas o furto comum, pela subtração direta de bens, mas toda forma de lesão ao direito de terceiros, tramada através de artifícios, executados através de métodos e práticas desonestas".

Segundo a NBC 11, fraude pode ser classificada como:

a) manipulação, falsificação ou alteração de registros ou documentos, de modo a modificar os registros de ativos, passivos e resultados;

b) apropriação indébita de ativos;

c) supressão ou omissão de transações nos registros contábeis;

d) registro de transações sem comprovação; e

e) aplicação de práticas contábeis indevidas

O auditor deve estar preparado ao máximo para encontrá-las e conhecer os meios que podem ser usados para cometer tal ato.

"é necessário um auditor saber como analisar as possibilidades de ocorrência de fraudes, para identificar os seus indícios, sendo esse conhecimento, condição essencial para sua formação profissional." Sá (1982, p.16)

A KPMG divulgou uma pesquisa feita sobre os maiores motivos que motivam a fraude no Brasil "Atingir metas corporativas é a motivação de 38% dos fraudadores, aponta a pesquisa. Em segundo lugar, está a necessidade de omitir/acobertar erros (31%). Em terceiro (27%), aparece o ganho pessoal."

Ainda Segundo a KPMG 80% dos fraudadores são homens com idades entre 26 e 45 anos, e 45% dos fraudadores exercem cargos de alto níveis, assim, facilitando que a fraude seja feita.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a pesquisa bibliográfica podemos concluir que o objetivo do presente artigo de explicar sobre a auditoria foi alcançado. Podemos ver a relevância da auditoria para as empresas e o tamanho de magnitude do trabalho do auditor, onde o mesmo não é vulnerável e entender a realidade do profissional auditor de como ele lida com fraudes e erros. O auditor segue as normas e padrões para obter resultados, buscando evidências através de demonstrações e terceiros que o fornecem dados confiáveis, analisando-os minuciosamente, assim formando sua opinião para ser emitida em seu relatório. Toda empresa tem o risco de ter erros e fraudes em suas demonstrações. As fraudes são causadas intencionalmente e os erros são sem a intenção, mas ambos são relevantes. Então o auditor as apresentará à governança da entidade para que as mesmas sejam consertadas, caso contrário, ele fará o parecer adverso informando a realidade encontrada. A fraude como é feita intencionalmente pode ser mais difícil de ser encontrada, por isso um trabalho tão minucioso da parte do auditor.

Conseqüentemente, as empresas auditadas transmitem credibilidade e melhoram sua visibilidade no mercado. Obviamente nenhuma empresa quer ser exposta a escândalos envolvendo fraudes, pois essas têm grande relevância na entidade, podendo levar à falência até mesmo empresas de grande porte.

A empresa pode evitar as fraudes e erros melhorando sua gestão interna, fazendo uso de normas, compliance, denúncias anônimas e melhorando a eficiência na distribuição de trabalhos

Podemos ver que um bom processo de auditoria é importante para empresa, o auditor diante de uma auditoria tem bastante trabalho e capacidade para “estudar” a empresa, onde o mesmo segue normas e padrões para não ter riscos e as empresas de auditoria estão sempre ampliando suas tecnologias para melhor praticidade.

Presente tema não se esgotou, merece ser feitas novas pesquisas para mostrar mais sobre auditoria, uma área extensa que precisa de mais visibilidade e compreensão das empresas e terceiros.

## **REFERÊNCIAS**

ATTIE, William. Auditoria Conceitos e Aplicações. São Paulo, Atlas, 2018

CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria Contábil: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 468 p.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria Contábil: teoria e prática. 10.ed. São Paulo. Atlas

GONÇALVES, Eugênio Celso, BAPTISTA, Antônio Eustáquio. Contabilidade Geral. São Paulo, Atlas, 2011.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. São Paulo, Atlas, 2010

Ribeiro, Osni Moura. Contabilidade básica. 03ª edição. São Paulo: Atlas, 2013

MAFFEI, José Luiz. CURSO DE AUDITORIA - Introdução à auditoria de acordo com as normas internacionais e melhores práticas. Saraiva Educação S.A., 2017

SÁ, Antônio Lopes de. Fraudes Contábeis. 2ª edição. Rio de Janeiro: Ed: Tecnoprint,1982.

KMPG. **Perfil do fraudador no Brasil.** Disponível em:<  
<https://kpmg.com/br/pt/home/insights/2021/12/pesquisa-kpmg-revela-perfil-fraudador-brasil.html> > Acesso em: 25 nov. 2023